



NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A
13.177.019/0001-50
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2017

ATIVO

	ANO 2017	ANO 2016
CIRCULANTE	11.026.857,32	9.919.248,52
DISPONIVEL	<u>2.452.716,22</u>	<u>2.908.509,23</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	168.800,04	223.692,61
APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	576,72	2.679,01
CONTAS A RECEBER	2.283.339,46	2.682.137,61
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	<u>8.136.312,72</u>	<u>6.440.446,14</u>
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	2.853.910,15	3.106.668,80
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	172.619,50	5.438,87
CRÉDITOS	4.941.342,31	3.245.318,87
IMPOSTOS A RECUPERAR	168.440,76	83.019,60
ESTOQUES	<u>437.828,38</u>	<u>570.293,15</u>
MATERIAS PRIMAS	9.578,81	35.531,87
PRODUTOS ACABADOS	234.052,53	315.648,99
OUTROS MATERIAIS	113.638,21	193.107,94
ALMOXARIFADO	503,19	8.004,35
ESTOQUE DE TERCEIROS	80.055,64	18.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.923.483,49	22.254.016,16
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	<u>1.714.074,86</u>	<u>1.714.074,86</u>
EMPRESTIMOS/ADIANTAMENTOS	1.649.497,23	1.649.497,23
ANTECIPAÇÕES LEI 12.996	64.577,63	64.577,63
ATIVO IMOBILIZADO	<u>20.209.408,63</u>	<u>20.539.941,30</u>
IMOBILIZADO FRIGORIFICO	20.998.753,75	20.998.753,75
GRANJA DE SUÍNOS	538.828,67	538.828,67
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(1.328.173,79)	(997.641,12)
TOTAL DO ATIVO	32.950.340,81	32.173.264,68

José Augusto Andrade Dantas
Diretor Presidente

Angela Andrade Dantas Mendonça
Contadora CRC/SE 5386-0

NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A

13.177.019/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2017

PASSIVO

	ANO 2017	ANO 2016
PASSIVO CIRCULANTE	26.945.192,43	20.079.238,51
OBRIGAÇÕES	26.694.177,39	19.783.316,77
FORNECEDORES	6.646.999,41	6.546.669,89
OBRIGACOES SOCIAIS	4.844.283,15	2.648.504,82
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	143.036,13	149.047,91
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	4.507.409,46	861.773,58
DUPLICATAS/CHEQUES DESCONTADOS	105.573,69	187.910,64
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.415.741,29	9.358.275,67
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	603,49
OUTRAS OBRIGAÇÕES	31.134,26	30.530,77
PROVISÕES	251.015,04	295.921,74
PROVISÕES PARA FÉRIAS	251.015,04	295.921,74
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.789.426,22	14.503.155,99
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	10.789.426,22	14.503.155,99
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	200.000,00	200.000,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS - ESTADUAIS	4.093.222,85	4.678.927,74
OBRIGAÇÕES FISCAIS - FEDERAIS	280.019,37	2.337.188,84
OBRIGAÇÕES FISCAIS - PREVIDENCIÁRIAS	-	1.106.355,41
DEBÊNTURES CONVERTÍVEIS	6.203.684,00	6.203.684,00
JUROS A APROPRIA	-	(23.000,00)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.500,00	-
PATRIMONIO LIQUIDO	(4.784.277,84)	(2.409.129,82)
CAPITAL	(4.784.277,84)	(2.409.129,82)
CAPITAL SOCIAL	58.795,00	58.795,00
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	15.892.807,05	15.892.807,05
PREJUÍZO ACUMULADOS	(18.354.614,29)	(18.202.335,79)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO.	(2.381.265,60)	(158.396,08)
TOTAL DO PASSIVO	32.950.340,81	32.173.264,68

Propriá, 31 de dezembro de 2017.


NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A
JOSE AUGUSTO ANDRADE DANTAS
Diretor Presidente
CI: 262398 - SSP/SE CPF: 138.426.095-15


Angela Andrade Dantas Mendonça
CRC: 005386 / SE - CPF: 274.491.145-34
Contadora

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2017

NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A

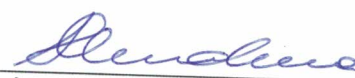
13.177.019/0001-50

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	31.921.632,40
RECEITA BRUTA DE VENDAS	31.921.632,40
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(973.816,98)
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDAS	(792.188,11)
(-) ICMS S/ VENDAS	(164.128,91)
(-) COFINS S/ VENDAS	(14.378,32)
(-) PIS S/ VENDAS	(3.121,64)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	30.947.815,42
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS.	(22.052.301,23)
LUCRO BRUTO	8.895.514,19
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.267.329,19)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.590.117,27)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(31.272,84)
DESPESAS COMERCIAIS	(4.424.754,07)
OUTRAS DESPESAS	(3.240,17)
OUTRAS RECEITAS	150.759,13
LUCRO OPERACIONAL	1.729.559,78
RESULTADO FINANCEIRO	
RECEITAS FINANCEIRAS	32.833,07
DESPESAS FINANCEIRAS	(4.143.658,45)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.381.265,60)
PROVISÃO P/ IRPJ	-
PROVISÃO P/ CSLL	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.381.265,60)
CÁLCULO DO EBITDA	
RESULTADO OPERACIONAL	1.729.559,78
(+) DESPESAS FINANCEIRAS	4.143.658,45
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	330.532,67
EBITDA	6.203.750,90

Reconhecemos a exatidão do presente Demonstrativo, realizado em 31 de dezembro de 2017.

Propriá, 31 de dezembro de 2017


NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A
JOSE AUGUSTO ANDRADE DANTAS
Diretor Presidente
CI: 262398 - SSP/SE CPF: 138.426.095-15


Angela Andrade Dantas Mendonça
CRC: 005386 / SE - CPF: 274.491.145-34
Contadora



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido EM 31/12/2017
NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A
13.177.019/0001-50

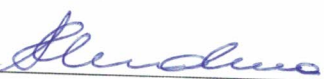
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido EM 31/12/2017

	Capital Realizado	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2016	58.795,00	15.892.807,05	(18.360.731,87)	(2.409.129,82)
AJUSTES DE ANOS ANTERIORES				
Ajustes a debito				
Ajustes a credito			6.117,58	6.117,58
Aumento/Redução de Capital				
Por Subscrição Realizada				
Por absorção de Prejuízos				
Ajuste de avaliação Patrimonial				
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício			(2.381.265,60)	(2.381.265,60)
Saldos em 31/12/2017	58.795,00	15.892.807,05	(20.735.879,89)	(4.784.277,84)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido findo nas datas especificadas, estando os valores representados em conformidade com a documentação apresentada pela entidade à contabilidade.

Propriá, 31 de Dezembro de 2017


NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A
JOSE AUGUSTO ANDRADE DANTAS
Diretor Presidente
CI: 262398 - SSP/SE CPF: 138.426.095-15


Angela Andrade Dantas Mendonça
CRC: 005386 / SE - CPF: 274.491.145-34
Contadora

1 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(+) Recebimento de clientes	27.491.631,27
(+) Duplicatas descontadas	554.286,48
(+) Juros Recebidos	223,16
(-) Pagamento a Fornecedores	(22.187.724,55)
(-) Pagamento de salários e encargos	(2.101.231,12)
(-) Despesas Financeiras	(529.202,23)
(-) Despesas Tributárias	(74.131,22)
(-) Outros pagamentos líquidos	(62.500,44)
Caixa líquido das Atividades Operacionais	3.091.351,35

2 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(+) Alienação de Imobilizado	-
(+) Alienação de Investimentos	-
(+) Resgate de aplicação Financeira	-
(+) Rendimento de Aplicação Financeira	-
(-) Aquisição de Imobilizado	-
(-) Aquisição de Investimentos (Aplicação Financeira)	-
Caixa líquido das Atividades de investimentos	-

3 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+) Integralização de Capital	-
(+) Emissão de Debêntures	-
(+) Juros Recebidos de empréstimos	-
(+) Empréstimos com Terceiros	3.763.662,60
(+) Aumento do capital social	-
(-) Empréstimos concedidos a Terceiros	(2.140.888,91)
(-) Pagamentos de lucros e dividendos	-
(-) Juros pagos por empréstimos	-
(-) Empréstimos com Terceiros	(3.745.559,78)
(-) Pagamento de Parcelamentos Impostos	(1.025.560,12)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(3.148.346,21)

4 - VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES = 1+2+3

(+) Saldo inicial das disponibilidades	(56.994,86)
	226.371,62

5 - SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES

169.376,76

Propriá, 31 de dezembro de 2017

NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A

JOSE AUGUSTO ANDRADE DANTAS

Diretor Presidente

CI: 262398 - SSP/SE CPF: 138.426.095-15

Angela Andrade Dantas Mendonça

CRC: 005386 / SE - CPF: 274.491.145-34

Contadora

NOTAS EXPLICATIVAS BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2017

Nota 01 – Contexto Operacional

A Empresa NUTRIAL AGROINDUSTRIAS REUNIDAS S/A, é uma sociedade anônima fechada, com sede e unidade industrial na cidade de Propriá – Sergipe, explora o ramo de abatedouro, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes bovino, certificada pelo Serviço de Inspeção Federal, do Ministério da Agricultura. A empresa tem por objetivo fornecer a sociedade sergipana e estados do nordeste, alimentos de origem bovina, suína e ovinos com qualidade e frescor.

No ano de 2017 a forte crise que se abateu na economia nacional, marcou também o segmento dos frigoríficos, a expansão de mercados principalmente na região nordeste teve que ser reposicionada devido a custos de logísticas e fiscais, limitando momentaneamente suas vendas a mercados de Sergipe, Bahia e Alagoas, os dois últimos com grande redução.

Um fato relevante que impacta no valor econômico formal da empresa é o valor do seu imobilizado, registrado contabilmente por um valor muito abaixo do mercado, recomendado pelo Conselho de Administração fazer uma reavaliação dos bens e o posicionamento da marca Nutrial e Nutralle no mercado nordestino.

Outro fato relevante e que trará impactos benéficos a novos investimentos foi a adesão da empresa ao regime especial de regularização tributária – PERT, onde se aderiu nas quatro modalidades, todas com a absorção do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro, valores estes registrados em balanços patrimoniais de anos anteriores, conforme previsão na Lei 13.496/2017.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base a Lei das Sociedades por Ações 6.404/76 alterada pelas leis 11.638/2007 e 11.941/09, o Pronunciamento Técnico PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, estando em conformidade com a TG 1000, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009, norma alterada em 21/10/2016 como NBC TG 1000 (R1).

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

A empresa com a finalidade de adequar seus procedimentos as normas contábeis vigentes, reconheceu ajustes de exercícios anteriores em conta de prejuízo acumulado e em conta de ajuste de avaliação patrimonial. Em função da adoção dos procedimentos, os ajustes de exercícios anteriores, demonstrados em conta do patrimônio líquido, atendeu o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e Res. CFC 1.179/2009.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas para mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor residual de ativo imobilizado, provisão para contingências, estimativas da vida útil de determinados ativos, provisão de ativos e passivos relacionados a empregados, e outras similares. As liquidações dessas transações envolvendo os valores calculados a base de estimativas, podem resultar em valores diferentes dos estimados em decorrência da imprecisão do processo utilizado para sua determinação. O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência.





Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de usuários, outros recebíveis, assim como valores a pagar de empreiteiros e fornecedores, além dos empréstimos, financiamentos, parcelamentos e outras dívidas. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e posteriormente são mensurados ao valor justo, acrescido de eventuais rendimentos e encargos contratuais, ou reduzidos por eventuais expectativas de perdas quanto ao seu valor recuperável.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários a vista em contas de livre movimentação ou vinculadas e às aplicações financeiras de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes até a data do balanço.

	Ano 2017	Ano 2016
Caixas e Equivalente de Caixa	168.800,04	223.692,61
Aplicações Liquidez Imediata	576,72	2.679,01
Sub Total	472.496,61	226.371,62

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber são provenientes das vendas de produtos oriundos do abate de bovinos, suínos e ovinos, seus sub-produtos e serviços e estão registrados no ativo circulante.

	Ano 2017	Ano 2016
Contas a Receber	2.283.339,46	2.682.137,61
Sub Total	2.283.339,46	2.682.137,61

Nota 06 – Realizável a Curto Prazo

Composto por Adiantamento para compra de matéria prima, créditos oriundos de outras operações não objeto de atividade fim da empresa e Imposto a recuperar, advém de valores do ICMS, obtido de créditos por compras de materiais de embalagem e secundários e imobilizado (absorção imobilizado 1/48) em volume superior aos débitos gerados nas vendas.

Realizável a Longo Prazo	Ano 2017	Ano 2016
Adiantamento a Fornecedor	2.853.910,15	3.106.668,80
Adiantamento Funcionários	209.058,95	5.438,87
Créditos	4.941.342,31	3.245.318,87
Impostos a Recuperar	168.440,76	83.019,60
Sub Total	8.172.752,17	6.440.446,14

Nota 07 – Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção. No ano 2015 houve continuidade na forma de comercialização, vendas de cortes traseiros e dianteiros, ampliação da linha de cortes porcionados de carnes bovinas, suínas (resfriadas e temperadas), salgados/defumados e embutidos

ESTOQUES	Ano 2017	Ano 2016
Matérias Primas	9.578,81	35.531,87
Produtos Acabados	234.052,53	315.648,99
Outros materiais	113.638,21	193.107,94
Almoxarifado	503,19	8.004,35
Estoque de terceiros	80.055,64	18.000,00
Sub Total	437.828,38	570.293,15



Nota 08 – Ativo Realizável a Longo Prazo

Direito originário de adiantamento e empréstimo realizado anos anteriores a sócios e controladora..

Ativo Realizável a Longo Prazo	Ano 2017	Ano 2016
Empréstimos/Adiantamento	1.649.497,23	1.649.497,23
Sub Total	1.649.497,23	1.649.497,23

Nota 09 – Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo, sendo os bens adquiridos acrescidos das correções monetárias até 1995 e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas. O Imobilizado da empresa encontra-se sub avaliado, há uma recomendação do Conselho de administração para nova avaliação do patrimônio. A Empresa não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

Ativo Imobilizado	Ano 2017	Ano 2016
Imobilizado Frigorífico	21.537.582,42	21.537.582,42
Depreciação Acumulada	-1.328.173,79	-997.641,12
Sub Total	20.209.408,63	20.539.941,30

Nota 10 – Obrigações Fornecedores

As obrigações com fornecedores foram divididas em fornecedores de produtos diversos e de matéria prima animais. O prazo médio concedido para pagamento dos fornecedores gira em torno de 30 dias, os produtos são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

OBRIGAÇÕES	Ano 2017	Ano 2016
Fornecedores	6.646.999,41	6.546.669,89
Total	6.646.999,41	6.546.669,89

Nota 11 – Obrigações Fiscais, Sociais, Tributária

A Empresa optou pelo REFIS- PERT, normatizado pela Lei 13.496/2017, parcelamento simplificado previdenciário no âmbito da RFB e parcelamento ordinários de ICMS no Estado de Sergipe. Os valores vencíveis até o próximo 12 meses foram lançados no Passivo Circulante, os de prazos maiores no Não Circulante.

O Programa de regularidade tributaria permitiu a liquidação de débitos tributários devidos através da compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL, os valores disponíveis e registrado no balanço de 2015 foram suficientes para toda a absorção dos débitos inscritos na PGFN e receita federal. Valores que em anos anteriores já se apresentavam lançado no passivo não circulante foram apropriados no passivo circulante, para absorção de seu saldo pelo prejuízo fiscal. Após homologação pela PGFN e receita federal do montante informado estes valores deverão ser baixados contabilmente, tudo conforme estabelecido em lei.

a) Obrigações curto prazo

Obrigações Fiscais A Pagar	Ano 2017	Ano 2016
Obrigações sociais pagar	4.987.319,28	2.797.552,73
Obrigações tributarias	4.507.409,46	861.773,58
Total	9.494.728,74	3.659.326,31

b) Obrigação Longo Prazo

Obrigações a longo prazo	Ano 2017	Ano 2016
Obrigações Fiscais Estaduais/ Federais/Previdenciárias.	4.373.242,22	8.122.471,99



Nota 12 - Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos de curto prazo (passivo circulante) e longo prazo (passivo não circulante), opera com taxas médias de 3 % ao mês quando transacionado com a rede bancária. Nas transações financeiras com factoring a taxa efetiva gira em média 3,85%. A empresa operacionaliza financeiramente com descontos de títulos de fornecedores da rede supermercadista.

a) Curto Prazo

Empréstimos/Financiamento	Ano 2017	Ano 2016
Empréstimos/Financiamento	10.415.741,29	9.358.275,67
Outras Obrigações	31.134,26	30.530,77
Provisões	251.015,04	295.921,75
Total	10.697.890,59	9.684.548,19

b) Longo Prazo

Empréstimos/Financiamento	Ano 2017	Ano 2016
Empréstimos/Financiamento	200.000,00	200.000,00
Debêntures a Longo Prazo	6.203.684,00	6.203.684,00
Total	6.403.684,00	6.403.684,00

Nota 13 – Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

1. Caixa e equivalentes de caixa: apresentados na nota 04;
2. Contas a receber: apresentadas na nota 05;
3. Empréstimos e financiamentos: apresentados na nota 13.

a) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado, principalmente por operar com taxa de juros mensais aplicadas normalmente para curto prazo.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Crédito: Este risco é muito baixo, a Empresa trabalha do seu contas a receber com alta taxa de liquidez, os valores a credito são decorrentes de operações de comercialização de seus produtos e serviços negociados com as grandes redes supermercadistas em atuação no país.

Nota 14 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	Ano 2017	Ano 2016
Capital social	58.795,00	58.795,00
Ajustes de avaliação patrimonial	15.892.807,05	15.892.807,05
Prejuízo acumulados	-18.354.614,29	-18.202.335,79
Lucros/prejuízos do exercício.	-2.381.265,60	-158.396,08
Total	-4.784.277,84	-2.409.129,82



a) Capital Social

O ano de 2012 o Patrimônio Líquido foi reposicionado, com a absorção do prejuízo acumulado e registrado em balanço patrimonial de 31.12.2012 no montante de R\$ 10.828.985,18, ao capital social com consequente recomposição acionária. O quadro acionário, perfaz um total de 59.0670 ações sendo, 54.848 ações ordinárias e 4.219 ações preferenciais. Foram lançadas e emitidas debentures conversíveis em ações ordinárias.

Nota 15 – Receitas Operacionais

As receitas são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscais de vendas e confirmação por parte do cliente do recebimento. São deduzidas as devoluções e os impostos incidentes na operação como ICMS, COFINS e PIS.

A empresa tem tributação diferenciada na incidência e apuração do ICMS, estando este diferido nas vendas internas e redução de base de cálculos nas vendas interestaduais de bovinos e suínos Dec. Est. SE 25.631/08.

Partes das receitas com vendas tem suspensão do PIS e COFINS, em Lei Federal: (1) Lei nº 12.350/2010, arts. 54 a 57, com as alterações da Lei nº 12.431/2011, arts. 10 a 13; Instrução Normativa RFB nº 1.157/2011; (2) Lei nº 12.058/2009, art. 34, com a redação dada pela Lei nº 12.350/2010, art. 50; Instrução Normativa RFB nº 977/2009.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
RECEITA BRUTA DE VENDAS	31.921.632,40
DEDUÇÃO RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	(973.816,98)
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDAS	(792.188,11)
(-) ICMS S/ VENDAS	(164.128,91)
(-) COFINS S/ VENDAS	(14.378,32)
(-) PIS S/ VENDAS	(3.121,64)

Nota 16 – Lucro Bruto, Operacional e Resultado

Em análise ao resultado do produto vendido, houve um aumento lucro bruto da empresa, cujo impacto se deve a mudança na política de compra da empresa. A Empresa nas vendas à rede supermercadista tem três tipos de despesa inerente: (a) as despesa com vendas, (b) a despesa comercial e (c) despesa financeira

Custos/Despesas	
Custo Produtos Vendidos	20.679.880,50
Custo c/Pessoal	1.267.329,19
Despesas ADM	3.132.855,40
Despesas Comerciais	4.432.767,93
Despesas Tributárias	31.272,84
Despesas Financeiras	4.143.658,45

No exercício de 2017 a empresa apresentou um prejuízo na ordem de R\$ 2.381.265,60

Nota 18 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Empresa gera exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. A liquidez em menor grau operacional se deve a taxa de juros aplicadas em suas operações financeiras rotineiras principalmente na modalidade empréstimo de mútuo cujas taxas são muito elevadas gerando um contraponto pela garantia oferecida, duplicadas com alta liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria Executiva.

Propriá (SE), 31 de dezembro de 2017.

José Augusto Andrade Dantas
Diretor Presidente

Angela Andrade Dantas Mendonça
Contadora CRC/SE 5386-0